



CAMARA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

Rua Manoel Marques, 127 – Fone: (16) 3287-7312 – Fax: (16) 3287-1495

CEP 15920-000 - VISTA ALEGRE DO ALTO-SP

e-mail : camaravistaalegre@yahoo.com.br

site : camaravistaalegrealto.sp.gov.br

Indicação nº 15/91

Orsidnei Aparecido Orrico, Vereador do PMDB, indica ao ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de tomar providências, a fim de que seja respeitada a norma legal estadual vigente, à qual se subordinam, no caso, os Municípios do Estado de São Paulo, que proíbe queimadas de cana no espaço de 1 Km do perímetro urbano da cidade, o que não está ocorrendo em Vista Alegre do Alto, para desconforto da população indefesa.

Exposição de motivos – Queimadas nos canaviais que circundam a cidade têm sido efetuadas constantemente, apesar de norma legal proibindo-a, dentro do limite supra-mencionado, poluindo o ar, expondo os habitantes ao aparecimento de males oculares e respiratórios, principalmente, além da sujeira que lança sobre a cidade, irritando os seus moradores e dificultando o trabalho das donas de casa.

É sabido que tal matéria envolve grandes interesses econômicos, além do problema da alegada facilidade do corte da cana já queimada e o perigo a que os trabalhadores rurais que nela trabalham se expõem, como picadas de cobra, por exemplo.

Compete, porém, ao Poder Público, no caso, a Prefeitura Municipal e à Curadoria do Meio Ambiente da Comarca zelarem para que estas queimadas não ocorram, tomando as providências a que tais infrações se sujeitam.

Como também compete ao Usineiro ou quem administra em seu lugar a Destilaria, equipar-se para que o corte da cana nas cercanias da cidade seja mecanizado, o que já e feito com sucesso em algumas destilarias.

A argüição de que tal corte mecanizado provocaria desemprego, vale ressaltar, que é preciso cumprir a lei e apenas no limite estabelecido. Além do que, nesta faixa, a Destilaria, a fim de não importunar os munícipes e não causar possível desemprego, poderia plantar cereais ou formar pastos, de onde colheria alimentos e produziria leite e carne, o que ajudaria a aumentar a produção dos mesmos para abastecimento da população.

Como este problema não é apenas local, mas de âmbito Estadual, senão nacional, anexo à presente o artigo publicado na Folha “Enriquecer a qualquer preço” dos especialistas Nelson W. Perito e Vera Lúcia Navarro; é preciso pois, unir forças para que tal prática tão nefasta ao meio ambiente seja eliminada.

Vista Alegre do Alto, 09 de agosto de 1.991.

Orsidnei Aparecido Orrico
Vereador do PMDB